

Rumo
aos



Faltam
102 dias

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500

e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br

Presidente: Cícero Martinha - site: www.metalurgicosantoandre.com.br



Jornal 758 - 12 de junho de 2013

**RECUPERE PERDAS DO FGTS DE ATÉ 88,3%.
SAIBA COMO NA PÁGINA 4**

Fechado o acordo da PLR na Jardim

Os trabalhadores da Jardim Sistemas aprovaram, em assembleia no dia 10 de junho, a PLR no valor de R\$ 3.000,00, sem metas. O diretor Brito informa que a primeira parcela, de R\$ 1.700,00, será paga já nesta quinta, 12, e a segunda, de R\$ 1.300,00, até o dia 5 de fevereiro de 2014. Nas negociações entre o Sindicato, a comissão e a empresa ficou acertado ainda que os trabalhadores receberão uma cesta de Natal no fim do ano. Em relação a 2012, a PLR-2013 na Jardim foi corrigida em 10%.

Na semana, foram fechados ainda acordos da PLR na Metasa, Resafer, Belair, Parva e STM.

Se a sua empresa ainda não negociou a PLR, procure um diretor sindical ou ligue para o Sindicato. Denuncie através da Linha Direta com o Chão de Fábrica - 0800-11-1239. É o canal direto com você.

Página 3



Diretor Sapão em assembleia na Jardim Sistemas

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

SINDICATO ENTREGA PAUTA À PRYSMIAN

CARBOGÁS SE NEGA A NEGOCIAR PLR

REUNIÃO DA PLR NA 7 DE SETEMBRO/
SILFER SERÁ EM 1º DE JULHO

AGUARDEM ASSEMBLEIA NA SCÓRPIOS

Página 3

EDITORIAL

Vamos reagir ao bombardeio
contra nossa campanha salarial

Página 2

SAÚDE

Médico do trabalho transfere
plantão para sexta-feira

Página 2



Edmar Bacha discute futuro
da indústria no Sindicato

Página 4

Sindicalize-se!

Confira abaixo o calendário da Campanha de Sindicalização. A equipe visitará as empresas para conversar com os companheiros:

Dia 13/6	IMEI/Calpreci
Dia 14/6	Metalfor
Dia 14/6	Eurobrás
Dia 17/6	Guesap
Dia 18/6	Belair
Dia 19/6	Al Puxadores
Dia 20/6	Tec Dobra/Tec Fort
Dia 21/6	ACD Chapas

Vamos reagir ao bombardeio contra nossa campanha salarial



Já está na agenda das elites e dos patrões brasileiros (aí incluídos os empresários de Santo André e Mauá, responsáveis pelo nosso setor econômico) bombardear a campanha salarial de 2013.

O objetivo é convencer a opinião pública que é hora de arrochar os salários para manter os privilégios de uma elite que sempre apostou e aposta na desumana concentração de renda.

Os empresários com os quais o Sindicato negocia são especialistas em reclamar. Reclamavam dos juros altos. O governo da presidenta Dilma Rousseff agiu e baixou os juros. Aí começam a choramingar porque percebem que estão perdendo dinheiro com a especulação financeira com a qual já estavam viciados.

Em vez de aproveitar os juros baixos e investir, preferem segurar toda a grana que conseguem até que a falta de investimentos se reflita nos preços das mercadorias, produtos e serviços. Aí, com a oscilação inflacionária, começaram outra rodada de reclamações, agora contra o Real que estaria supervalorizado a R\$ 2 por dólar.

Pois bem. O Banco Central vai e mexe nos juros, na contramão das economias mundiais que mantêm seus juros reais próximos de um por cento ao ano.

Será que a elite está satisfeita?

Claro que não. Agora reclama das oscilações do dólar. Quer mais benesses governamentais. E continua a insistir que é hora de arrochar os salários.

Enquanto isso, nós trabalhadores do Chão de Fábrica, colocamos a mão na massa todos os dias para gerar riquezas para nosso País. E já estamos fartos de saber que reclamação de patrão e o chororô das elites não pagam as contas no fim do mês.

Estamos preparados para fugir das armadilhas e manipulações da opinião pública, na tentativa que se repete todos os anos, de culpar os trabalhadores pelos descaminhos econômicos de uma elite que, infelizmente, é indiferente com os destinos de nossa Pátria.

Manteremos, portanto, nossa responsabilidade de gerar riquezas e lutar pela parte que nos cabe. Através da negociação dos aumentos reais de salários, apoiando as negociações salariais do nosso Sindicato.

Com assembleias dentro e fora das fábricas. Com discussões nos bairros. Com presença permanente nas assembleias sindicais. E, principalmente, confirmando nosso apoio ao Sindicato através de nossa sindicalização.

E, fora do Chão de Fábrica, vamos fazer valer cada vez mais nossa cidadania. E ampliar a pressão no Congresso Nacional pelas 40 horas semanais, sem redução dos salários. Mantemos na agenda a pressão pelo fim do Fator Previdenciário, que achata os ganhos e humilha os aposentados e pensionistas.

E sem deixar de lado nossa luta permanente para que o governo brasileiro assine a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, que vai colocar um freio na rotatividade irresponsável, usada pelos maus empresários para achatar nossa massa salarial.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Convênio médico de trabalhador demitido

O trabalhador demitido sem justa causa tem o direito de continuar como beneficiário no convênio médico, nas mesmas condições de cobertura assistencial que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integralmente.

Esse direito é assegurado pela lei nº 9.656/98 e entrou em vigor em 1º de junho do ano passado. O trabalhador demitido sem justa causa poderá permanecer no plano de saúde por um período equivalente a um terço do tempo em que contribuiu com o plano, respeitado o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos ou até conseguir um

novo emprego que tenha o benefício de plano de saúde. Essa manutenção se estende obrigatoriamente a todo o grupo familiar inscrito quando da vigência do contrato de trabalho.

Para que seja assegurado tal direito, no ato da dispensa, o empregado deverá fazer uma carta de próprio punho solicitando a sua manutenção no convênio médico e assumindo o seu pagamento integral. O trabalhador deve protocolar essa carta no departamento pessoal da empresa e guardar consigo uma cópia como prova do que foi solicitado.

Departamento Jurídico



Médico do trabalho transfere plantão para 6ª feira

A partir do dia 21 de junho, o médico do trabalho dr. Tarcísio passa a dar plantão no Sindicato às sextas-feiras, e não mais às segundas. O horário de atendimento continua o mesmo: no período da manhã em Santo André e de tarde em Mauá.

Lembramos que o atendimento aos trabalhadores é feito mediante agendamento prévio. Em Santo André (fone 4993-8999), os interessados devem falar com Eni. Em Mauá (fone 4555-5500), procurem Márcia.

Prefeito Grana promete zerar fila em creche até o fim de 2015

O prefeito Carlos Grana promete zerar a fila de espera em creches em Santo André até o fim de 2015. O programa “Educar para Desenvolver”, anunciado no dia 5 de junho, prevê a entrega de 16 creches e ampliação de duas unidades já existentes, criando 3.190 vagas, para acabar com o atual déficit de 1.959 vagas para crianças de 0 a 5 anos e absorver o crescimento da população.

“Não queremos apenas oferecer o espaço para as mães deixarem os filhos, mas sim dar ensino de qualidade”, afirmou Grana.

As creches serão construídas em parceria com o governo federal (11 creches), o governo estadual (uma), a iniciativa privada (Brookfield como contrapartida pelo Atrium Shopping) e com recursos próprios da Prefeitura.



Diretor Osmar em assembleia na Metasa

APÓS REVISÃO DE METAS E VALOR, SAI ACORDO DA PLR-2013 NA METASA

Depois da rejeição da primeira proposta da PLR-2013 em assembleia, o Sindicato voltou a negociar com a Metasa, no dia 6 de junho, quando foram revisados o valor e as metas, conforme reivindicação dos trabalhadores, segundo o diretor Aldo. Pela proposta aprovada pelos trabalhadores no dia 7 de junho, se for atingida a meta de produção média mensal de 500 t, a PLR será de R\$ 1.250,00 por

semestre, totalizando R\$ 2.500,00 no ano. Em 2012, a PLR por semestre foi de R\$ 1.000,00, o que significa a aplicação de um reajuste de 25% neste ano. Há ainda a meta de absenteísmo individual por faltas injustificadas. No caso, o que for descontado de uns será rateado entre os demais trabalhadores. O fechamento de cada semestre será pago nos dias 31 de julho de 2013 e 31 de janeiro de 2014.

SINDICATO ENTREGA PAUTA À PRYSMIAN

O Sindicato entregou à Prysmian, no dia 7 de junho, uma pauta solicitando o agendamento de reunião para discutir os seguintes itens, informa o diretor Jacaré:

- infestação de ratos no restaurante;
- qualidade e quantidade de refeição no segundo turno e na ceia;
- operador de máquina forçado a trabalhar sem ajudante;
- transporte de má qualidade, não cumprindo itinerário correto;
- limpeza e higiene no local de trabalho devido à redução de funcionários;
- relacionamento da chefia com desrespeito aos trabalhadores.

PARVA RECUA APÓS GREVE E NEGOCIA PLR

Os trabalhadores da Parva, de Santo André, quebraram a intransigência patronal com mobilização e união com o Sindicato. Após dois dias de greve, nos dias 4 e 5 de junho, a empresa recuou de sua decisão unilateral de não dar nada de PLR neste ano e chamou o Sindicato para negociar na quinta-feira, dia 6, informa o diretor Jacaré.

Em assembleia, os trabalhadores aceitaram a proposta da PLR de R\$ 1.200,00, a ser paga nos dias 30 de julho de 2013 e 20 de fevereiro de 2014. A segunda parcela é atrelada à meta de absenteísmo individual.

PLR NA STM É ATRELADA A METAS

Em assembleia no dia 7 de junho, foi aprovada a proposta de PLR apresentada pela STM. Os trabalhadores vão receber R\$ 1.200,00 em duas parcelas iguais de R\$ 600,00, nos dias 30 de agosto e 30 de janeiro de 2014. O diretor Mineirão informa que a segunda parcela é atrelada a metas de absenteísmo, retrabalho e material rejeitado.

REUNIÃO DA PLR NA 7 DE SETEMBRO SERÁ EM 1º/7

Por meio da Linha Direta com o Chão de Fábrica (0800-11-12-39), o Sindicato recebeu reclamação de trabalhadores da 7 de Setembro/Silfer, de Mauá, pela demora na negociação da PLR-2013 e outros problemas internos. O diretor Toquinho informa que o Sindicato reuniu-se com a empresa no dia 7 de junho, e ficou acertada para 1º de julho a reunião de negociação da PLR. Até lá, será escolhida a comissão que representará os trabalhadores na negociação.

PLR E CONQUISTA DE VALE ALIMENTAÇÃO NA BELAIR

A negociação do Sindicato com a Belair, de Mauá, resultou no acordo da PLR-2013 e conquista de vale alimentação. Conforme acordo aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 6 de junho, a PLR no valor de R\$ 600,00 será paga em duas parcelas iguais nos dias 15 de junho e 15 de setembro. Segundo o diretor Geovane, a partir de agosto, os trabalhadores receberão vale alimentação no valor de R\$ 65,00 em substituição a cesta básica. “A conquista de benefícios é muito valorizada pelos trabalhadores”, comenta Geovane

PLR NA RESAFER EM PARCELA ÚNICA

Foi fechado o acordo da PLR-2013 na Resafer Usinagem, de Santo André. Conforme proposta aprovada em assembleia, os trabalhadores vão receber a PLR de R\$ 550,00, em parcela única, no dia 30 de junho, informa o diretor Manoel Gabriel.



Assembleia na Resafer

CARBOGÁS TRATA TRABALHADORES COM DESCASO

Depois que os trabalhadores rejeitaram a proposta da PLR apresentada pela Carbogás, a empresa, de Mauá, se nega a voltar a negociar com o Sindicato. Por isso, o Sindicato está entrando com um pedido de mesa redonda na DRT (Delegacia Regional do Trabalho) para que a empresa volte a negociar a PLR, informa o diretor Geovane. Além da PLR, o Sindicato quer discutir na DRT outros assuntos, como terceirização, FGTS, horas extras, alto índice de acidentes de trabalho, entre outros.

“É lamentável essa atitude de uma empresa do porte da Carbogás, que, por meio de outra empresa do grupo, tem como principal cliente a Petrobras, fornecendo à estatal seus produtos”, comenta Geovane. Será que a Petrobras gostaria de saber que tem um fornecedor que trata seus funcionários dessa forma? Vamos descobrir logo.

AGUARDEM A ASSEMBLEIA NA SCÓRPIOS

Nesta segunda, dia 10, o Sindicato, a comissão e a Scórprios reuniram-se para discutir a proposta da PLR-2013. O diretor Aldo informa que em breve o Sindicato realizará assembleia com os trabalhadores para colocar a proposta em votação.



Geovane em assembleia na Belair

RÁDIO ABC AM 1570
 Não perca o programa Jornal ABC, todas as terças, às 8 horas da manhã, com a participação de Cicero Martinha presidente do Sindicato

Assista ao Programa do Joaquim
 Toda Sexta feira, às 21h nos canais 12 e 27 da NET
 Participações do presidente do Sindicato Cicero Martinha e diretoria. Acompanhe.
Programa do JOAQUIM
www.abcdreal.com.br

Sócio do Sindicato, junte-se à ação para recuperar perdas do FGTS

Desde o dia 10 de junho, o Sindicato está com um plantão para receber a adesão dos trabalhadores sindicalizados da base à ação contra a Caixa Econômica Federal. A ação coletiva encabeçada pelo Sindicato tem o objetivo de cobrar as perdas decorrentes da correção incorreta da TR (Taxa Referencial) aplicada sobre o Fundo de Garantia desde 1999. As perdas podem chegar a até 88,3%.

A equipe está de plantão no térreo do Sindicato (rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André), de segunda a sexta, das 7h

às 19h, para prestar todas as informações e receber as adesões. Os documentos necessários estão relacionados ao lado.

Os aposentados associados também podem aderir à ação, desde que tenham tido conta vinculada de FGTS a partir de janeiro de 1999.

Serviço

Local: rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, no térreo

Horário de atendimento: de segunda a sexta, das 7h às 19h

Documentos necessários

Xerox de

- Cédula de identidade
- Comprovante de endereço
- Página da Carteira de Trabalho onde consta o número do PIS/Pasep
- Extrato do FGTS fornecido pela Caixa Econômica Federal
- Carta de concessão da aposentadoria (só para os aposentados)

Edmar Bacha discute futuro da indústria no Sindicato

O Sindicato recebeu na manhã de quinta-feira, 6, o economista Edmar Bacha, um dos formuladores do Plano Real. O assunto central de sua palestra e das questões levantadas pelos participantes foi o futuro da indústria brasileira, tema de um dos livros de sua autoria “O Futuro da Indústria no Brasil – Desindustrialização em Debate”. Contrapor a integração ao protecionismo é a premissa de sua tese para fortalecer a indústria brasileira e torná-la competitiva.

Edmar Bacha destacou quatro pontos essenciais para construir uma indústria competitiva: escala, tecnologia, especialização e concorrência. Ou seja, o país tem de investir no que é bom e fazer a integração com o comércio mundial. “Se fecharmos para o mundo, vamos nos desindustrializar cada vez mais”, afirmou.

Para o economista, elevada carga tributária, política protecionista e economia fecha-



Da esquerda: José Braz, Adilson Torres, José de Arimathea Barcellos (diretor da Acisa), economista Edmar Bacha, Cícero Martinha, Shotoku Yamamoto (Conselho do Ciesp-Santo André) e Sivaldo Pereira

da são fatores que contribuem para tirar a competitividade da indústria brasileira.

Então, como passar da atual fase para um novo modelo de economia mais aberta, sem causar desemprego e outras consequências traumáticas, é o grande desafio. “O Brasil está dividido na questão integração versus proteção”, reconheceu Edmar Bacha. Por isso mesmo, ele acredita que o tema tenha de ser discutido amplamente.

Ao ser questionado sobre o tempo que levaria para

uma transição sem rupturas, Edmar Bacha estimou um prazo de, pelo menos, oito anos. “Tem de ser um programa nacional”, destacou, acrescentando a importância da participação dos sindicatos e da indústria nesse processo, para que cada etapa seja bem fundamentada.

Como exemplo, ele citou o Plano Real que foi implantado passo a passo, sem sustos. A diferença em relação ao futuro da indústria brasileira, ora em debate, é que, naquela época, o Brasil todo queria o fim da inflação.

Hoje, claro que todos desejam o fortalecimento da indústria, mas como? Aí surgem as divergências. Integração versus proteção é uma delas.

Na plateia do encontro no Sindicato, com a presença de dirigentes sindicais, empresários, professores, políticos e executivos, ficou evidente quão polêmica é essa questão. Daí a importância do debate como o promovido no Sindicato, destacou Cícero Martinha, presidente do Sindicato. “Precisamos evoluir”, afirmou.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br